

**REPRESENTAÇÕES DO INDIVIDUALISMO DA MODERNIDADE LÍQUIDA
NA POÉTICA DE ANTERO DE ALDA**

Mauricio Gabriel Santos – mauricioipub@hotmail.com¹
Hugo de Andrade Silvestre – hugosilvestre@hotmail.com²
Débora C. Santos e Silva – desants@uol.com.br³

Introdução

Esta comunicação consiste em relacionar e identificar, no âmbito da Literatura Gerada por Computador (doravante LGC), as representações da modernidade líquida nos aspectos temáticos e estéticos da obra do ciberpoeta português Antero de Alda, frente a seu discurso engajado e comprometido com o homem contemporâneo e suas questões mais prementes. Estas se destacam na página do autor (<http://www.anterodealda.com>). Além disso, o processo de “escrileitura” da LGC permite, ainda, que cada leitor signifique o poema de formas diferentes. Desta forma, está nas mãos do leitor o processo de construção do texto, perceptível na poética de Alda. Com isso, a ciberpoesia revela aspectos da organização social da pós-modernidade.

Revisão Bibliográfica

Para definir modernidade e modernidade líquida e buscar suas representações na LGC, faz-se necessária a leitura de Bauman (1999, 2001). Para o autor, a modernidade é o tempo em que se reflete o mundo, o homem, seu habitat e a inter-relação desses três, estruturando uma prática de consciência, de pensamento, de preocupação ciente de si mesma, principalmente preocupada com o vazio que deixaria se simplesmente relaxasse. Suas ambições e aventuras são sempre mais amargas e frustrantes, o que faz a modernidade ser o que é: uma marcha obsessiva adiante, que “orgulha-se da fragmentação do mundo como sua maior realização”. (BAUMAN, 1999 p.20). Assim, a fragmentação é o motor de sua força, um mundo fragmentado, desordenado sob a ordem moderna é um mundo governável e manipulável.

¹ Graduando do 4º período de Letras /UniEVANGÉLICA. Bolsista PIBIC-CNPq/2011

² Mestre em Sociologia. Professor do curso de Letras/ UniEVANGÉLICA. Professor Pesquisador.

³ Pós-Doutora em Literatura e Hipermídia. Professora do curso de Letras /UNIEV/UEG. Coordenadora da Pesquisa.

Dentre algumas características da pós-modernidade, a individualização é a que mais confere ao cidadão uma liberdade sem precedentes de experimentar, e também a tarefa de enfrentar as conseqüências dessas escolhas. Portanto, não há espaço nesse contexto para “reacomodação”, “remanejamento” das pessoas que não se individualizam, ou não seguem o processo de individualização, que é uma fatalidade, não uma opção. A LGC vem, então, como uma produção literária tipicamente pós-moderna. A compulsiva, contínua, irrefreável busca da compreensão do mundo, da destruição e criação de tudo o que não se atualiza e o consumo insaciável estão claramente representados na poética de Antero de Alda. A interatividade condicionante da ciberpoesia faz com que cada pessoa consuma os poemas de maneiras diversas, atendendo as necessidades individuais dos leitores, que passam também a ser escritores do poema que leem.

Material e Métodos

Esse trabalho é produto de um projeto interdisciplinar que vem sendo desenvolvido em pesquisa de iniciação científica na UniEVANGÉLICA, com fomento do CNPq, sobre o tema: *A poética de Antero de Alda: representações da pós-modernidade em LGC*. O projeto tem por objetivo avaliar as temáticas recorrentes na poesia do ciberpoeta português Antero de Alda, considerando sua obra numa perspectiva crítica sociológica, além de contemplar a cibercultura e a produção artística em rede como fator emergente de uma sociedade permeada pela comunicação em massa.

Conclusões

As conclusões dessa pesquisa, ainda parciais, mostram que a LGC é uma produção literária resultante da pós-modernidade, bem como seus estilos e temáticas, e que é possível identificar nessas obras discursos contemporâneos, como a individualização, fragmentação e a história do consumo da sociedade.

Referências

BAUMAN, Zigmunt. *Modernidade e ambivalência*, 1925. Tradução, Marcus Penchel. - Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CIÊNCIAS SOCIOECONÔMICAS E HUMANAS DE ANÁPOLIS
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS
9 a 11 de novembro de 2011
COMUNICAÇÃO ORAL

_____. *Modernidade líquida* 1925. Tradução, Plínio Dentzien. – Rio de Janeiro: Zahar 2001.

VIII Seminário de Estudos Linguísticos e Literários / VII Semana de Pedagogia
VII Seminário de Estágio Supervisionado de Pedagogia
Seminário de Práticas de Ensino de Letras
Tema: Processos Educativos, Linguagem e Tecnologias

<http://www.unucseh.ueg.br/>
(ISSN 0000-0000)